

PROJECTO: COMUNIDADE TERAPEUTICA ARES DO PINHAL



O processo terapêutico das pessoas com comportamentos aditivos e dependências implica, geralmente, a passagem de duas fases diferentes:

- Parar os consumos de substâncias psicoativas, suportando o conjunto de sintomas psíquicos e por vezes físicos provocados pelo síndrome de privação.
- Reaprender a viver sem substâncias psicoativas, reencontrando o interesse e o prazer de viver.

Destas fases, a segunda é de longe a mais demorada e a mais difícil, correndo, por isso, muitas recaídas neste período.

Não reaprender a viver tem como consequência o regresso ao comportamento de dependência.

Mas reaprender a viver exige para muitos, um apoio especial, que nem sempre é possível encontrar no local de vida habitual da pessoa dependente, quer pelo isolamento a que conduziu a sua vida, quer pelas relações doentias que mantém, quer pelas solicitações demasiado próximas e frequentes que não permitem criar, nem uma distância em relação aos hábitos tóxicos, nem outros polos de atracção saudáveis.

Assim, pode ser necessário e benéfico complementar o tratamento iniciado em regime ambulatorio com o internamento prolongado em Comunidade Terapêutica.

Caracterização Geral do Programa

- Indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos;
- Envolvimento preferencial da família ou de uma rede social;
- Motivação para aderirem voluntariamente ao Programa Terapêutico;
- Eventualmente em programa de substituição de opiáceos;
- Não serem portadores de doenças do foro psiquiátrico, consideradas graves, nomeadamente, psicoses profundas e sociopatia grave.
- Diagnóstico clínico de uso/abuso e/ou dependências substâncias lícitas ou ilícitas que necessitem de tratamento prolongado.

Após a verificação dos critérios de admissão, poderão ocorrer casos excepcionais, em que a pedido do terapeuta, a entrevista e a entrada são realizadas no mesmo dia. (Entrada directa).

OBJECTIVOS

Ares do Pinhal pretende facultar à pessoa residente uma experiência de vida com condições favoráveis para a reestruturação da sua personalidade.

Ares do Pinhal pretende também facultar um apoio e uma distanciação em relação aos hábitos tóxicos que permita ao residente:

- Aprender a resolver vivências conflituais consigo próprio e/ou com os outros;
- Autonomizar-se progressivamente;
- Aprender também a ser capaz de estar só mas em interação com os outros;
- Reatar e criar ligações estruturantes, sem ficar na dependência, sendo capaz de se organizar em relação à concretização de projetos.

Pretende-se que Ares do Pinhal seja um lugar, um espaço, um tempo onde se faça:

- A descoberta de si próprio, física e psiquicamente, nas suas possibilidades e limitações
- A aprendizagem do controlo e do domínio de si próprio e a procura do seu aperfeiçoamento;
- A descoberta da relação com os outros, que nos limitam e nos completam; que nos podem ouvir e a quem se pode ouvir; a quem podemos dar e de quem se pode receber; de quem se pode gostar e que podem gostar de nós; com quem se pode partilhar o passado, o presente e o futuro;
- O encontro do interesse e satisfação do trabalho, quer pelo domínio, transformação e utilização da realidade, prova da sua capacidade e possibilidade de autonomia, quer pela possibilidade de criar e exprimir.

Assim, a perspetiva deste projeto situa-se mais numa atitude de ajuda e incentivo à transformação interior do que numa perspetiva de correção e controlo do comportamento externo.

ESTRUTURAS:

CT Aldeia de eiras

1ª Fase - (Adaptação/Estabilização) – 2 a 4 meses

Fase de corte com o meio exterior e adaptação à Instituição, assumindo as suas regras e tarefas.

Ct Chão de lopes

2ª Fase - (Internalização/Ressocialização) - 5 a 7 meses

Fase em que se procura tomar consciência dos conflitos internos e das dificuldades no relacionamento social, trabalhando, através dos diversos meios terapêuticos, estes aspetos.

Ct Rinchoa

3ª Fase - (Reinserção) – 5 a 7 meses

Fase em que se procura preparar o regresso à sociedade, melhorando as aptidões sociais dos residentes e pretendendo-se que todos os residentes tenham alta da Comunidade Terapêutica com a situação laboral definida.



EQUIPA:

A Comunidade Terapêutica Ares do Pinhal tem uma equipa multidisciplinar composta por:

Direcção técnica e financeira, coordenação, psiquiatras, médico clinica geral, enfermeiros, técnicos superiores (psicólogos, Técnicos superiores de serviço social), técnicos de apoio psicossocial, administrativos e técnicos de limpeza.

ADMISSÃO:

A admissão em Ares do Pinhal pressupõe:

- Uma preparação para o projecto de Comunidade Terapêutica;
- Um apoio psicoterapêutico posterior.

A Proposta de Admissão é feita pelo terapeuta da Equipa de Tratamento, ou por uma instituição tecnicamente credenciada.

O pedido concretiza-se com uma Carta de Candidatura à Comunidade Terapêutica, obrigatória, onde aborde a sua história, as razões da entrada e ainda a sua perspectiva face ao futuro.

Condições de Admissão:



Condições de Admissão:

- Aderir voluntariamente a este projeto terapêutico
- Ter estado em seguimento terapêutico prévio
- Ter uma avaliação médica do seu estado de saúde, incluindo: Análises Clínicas: Hemograma, VS, Uremia, Glicemia, Creatinémia, TGO, TGP, Gama GT, VDRL, HIV1, HIV2, Marcadores de Hepatite, Urina II, Boletim de Vacinas atualizado, Micro ou Rx. Tórax PA
- Ser portador da sua Carta de Candidatura
- Aceitar as Regras Gerais
- Ser portador de Cartão de Cidadão



LOCALIZAÇÃO:

1ª FASE

Rua Ares do Pinhal, 61
6120-151, Amêndoa

2ª FASE

Rua do Centro, 23
6120-154, Chão de Lopes

3ª FASE

Rua das Papoilas, 21
Rinchoa
2725-102, Mem-Martins

CONTACTOS:

1ª FASE

Amêndoa
Tlf 241 591 014
Fax 241 591 101
Mail geral@aresdopinhal.pt
Responsável
hugo.oliveira@aresdopinhal.pt

2ª FASE

Chão de Lopes
Tlf 912 238 604
Fax 241 598 484
Mail geral@aresdopinhal.pt
Responsável
hugo.oliveira@aresdopinhal.pt

3ª FASE

Rinchoa
Tlf 219 164 415
Fax 219 167 099
Mail geral@aresdopinhal.pt
Responsável
hugo.oliveira@aresdopinhal.pt

PROCOLOS: